

C.N.P.J. 01.256.678/0001-00
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2012
MENSAGEM DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

A ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ – CEARÁPORTOS, em observância às disposições estatutárias e em conformidade à Lei nº 6.404/76, apresenta à Assembleia de Acionistas as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício de 2013. A movimentação de carga do Terminal Portuário do Pecém passou de 3.413.791 toneladas, no exercício de 2011, para 4.095.005 toneladas no exercício de 2012, aferindo-se um crescimento de 20%. Deste volume total movimentado, 1.330.976 toneladas foram de carga geral containerizada, 836.446 toneladas de carga geral solta, 521.072 toneladas de Granel Líquido e 1.406.512 toneladas de Granel sólido. Na movimentação de containers, o total foi de 154.904 TEU's (twenty equivalent unit). Foi relevante a contribuição do Terminal Portuário do Pecém para a economia do Estado do Ceará. A movimentação das importações pelo Terminal do Pecém gerou um montante de R\$116.565.789,80 de arrecadação de ICMS para o Estado. A geração de recursos próprios apresentou um acréscimo de 22% em relação ao ano de 2011, passando de R\$32.722.715,18 para R\$39.897.314,18 o que possibilitou à CEARÁPORTOS realizar seus próprios investimentos e cobrir suas despesas de custeio, permitindo, desta forma, uma crescente desoneração do Estado em seus repasses para prover o desenvolvimento inicial do Terminal Portuário do Pecém. O crescimento da movimentação portuária em 2012 e a gestão dos custos e despesas da Companhia proporcionaram a CEARÁPORTOS encerrar o exercício com um Lucro Líquido de R\$7.139.551,12.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
O CONSELHO FISCAL da COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ – CEARÁPORTOS, no uso de suas atribuições legais, inclusive aquelas conferidas pelo artigo 163, da Lei nº 6.404, de 15/12/76, declara que examinou o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, tendo constatado que os referidos documentos refletem adequadamente a sua situação patrimonial e financeira e as atividades desenvolvidas no citado exercício.

Fortaleza, 22 de fevereiro de 2013.

Fernando Antonio Costa de Oliveira
PRESIDENTE
Laudélio Antonio de Oliveira Bastos
MEMBRO EFETIVO
Francisco Cristiano Maciel de Goes
MEMBRO EFETIVO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Acionistas da
COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ –
CEARÁPORTOS
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ – CEARÁPORTOS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ – CEARÁPORTOS é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ – CEARÁPORTOS em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as pequenas e médias empresas.

Ênfase

A Companhia, com base na opinião do departamento jurídico, que declara ser inviável qualquer prognóstico sobre o resultado das causas patrocinadas, não constitui provisão para eventual perda com ações judiciais. A Companhia deixou de constituir provisão para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido relativo ao reconhecimento do resultado positivo da avaliação dos Ativos Imobilizado, Intangível e Diferido com base no custo atribuído (deemed cost), conforme requerido na Seção 29 da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2011, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado de 23 de abril de 2012, sem modificação na opinião, e com ênfase semelhante a apresentada por nós, e: Com base na Nota 10, a administração da companhia efetuará no exercício de 2012, em atendimento às novas práticas contábeis adotadas no Brasil, a revisão dos critérios de determinação da vida útil dos bens do seu Ativo Imobilizado, de modo a estabelecer novas taxas de depreciação

que levem em consideração os tempos de vida útil-econômica estimada dos bens, em conformidade com suas atuais condições de funcionamento, no que tange a forma de cálculo da depreciação, no que for aplicável. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Gonçalo do Amarante, 29 de agosto de 2013.

MACIEL AUDITORES S/S EPP

CRC/RS 5.460/O-0 - “S” - CE

Roger Maciel de Oliveira

CONTADOR CRC/RS 71.505/O – 3 - “S” – CE

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Rosângela Pereira Peixoto

CONTADORA CRC/RS 65.932/O – 7 – “S” – CE

RESPONSÁVEL TÉCNICA

Erasmu da Silva Pitombeira

DIRETOR PRESIDENTE

Francisco Gomes Oliveira

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL

Luiz Hernani de Carvalho Junior

DIRETOR DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO

José Fernandes de Oliveira

DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL

Waldir Frota Sampaio

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA E DESENV. OPERACIONAL

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ

BALANÇO PATRIMONIAL

31/12/2012

CNPJ Nº01.256.678/0001-00

SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO

DE 2012 E 2011

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

A T I V O

		2012	2011
ATIVO CIRCULANTE	Nota	31.097.501,83	32.482.740,53
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	28.063.158,27	29.465.740,33
Clientes	05	2.802.005,95	2.344.023,82
Clientes		3.198.053,11	2.502.602,78
(-) Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa		(396.047,16)	(158.578,96)
Créditos Tributários	06	3.886,01	2.514,87
Adiantamentos Concedidos	07	40.340,28	23.662,26
Parcelamento de Clientes		-	463.075,38
Outros Créditos		62.686,52	64.232,40
Almoxarifado	09	121.185,41	109.399,50
Despesas a apropriar	08	4.239,39	10.091,97
ATIVO NÃO CIRCULANTE		17.159.352,27	8.803.671,38
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		54.129,81	28.045,18
Depósitos e Cauções		6.300,00	6.300,00
Depósitos Judiciais	10	47.829,81	21.745,18
INVESTIMENTOS	11	33.175,38	33.175,38
Participações Societárias		33.175,38	33.175,38
IMOBILIZADO	12 e 24.3	16.475.382,62	8.429.277,71
Bens em Operação		4.698.765,25	5.134.920,09
Imobilizações em Andamento		12.224.903,34	5.863.393,51
(-) Depreciação Acumulada		(448.285,97)	(2.569.035,89)
DIFERIDO	13	284.609,65	300.168,06
Diferido		291.907,33	7.137.682,85
(-) Amortização Acumulada		(7.297,68)	(6.837.514,79)
INTANGÍVEL	14	321.054,81	13.005,05
Programas de Computadores		320.099,28	1.592.096,38
(-) Amortização Acumulada		(8.044,47)	(1.579.091,33)
TOTAL DO ATIVO		48.256.854,10	41.286.411,91

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

José de Arimatéia Queiroz

CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1

CPF: 060.627.253-49

CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2012 E 2011
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

P A S S I V O

		2012	2011
PASSIVO CIRCULANTE	Nota	5.489.895,88	3.393.696,29
Fornecedores	15	508.517,30	946.688,06
Cheques a Compensar	16	14.440,32	8.525,10
Obrigações Tributárias	17	1.125.215,63	920.420,45
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	18	196.677,64	224.652,99
Provisões	19	573.460,08	433.666,04
Cauções e Consignações	20	640.653,03	790.358,53
Adiantamento de Clientes	21	142.232,21	69.175,12
Dividendos e Participações	22	2.271.836,52	-
Outras obrigações	23	16.873,35	210,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		42.766.958,22	37.892.715,62
CAPITAL SOCIAL	24.1	38.377.662,15	38.377.662,15
Capital subscrito		38.377.662,15	38.377.662,15
RESERVA DE CAPITAL		-	829.408,91
Adiantamento P/Futuro Aumento de Capital		-	829.408,91
RESERVA LUCROS		3.732.494,87	299.881,09
Reserva Legal	24.2	233.007,83	299.881,09
Saldo a Disposição da Assembleia		3.499.487,04	-
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS		-	(1.614.236,53)
(-) Prejuízos Acumulados		-	(1.614.236,53)
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	24.4	656.801,20	-
Ajustes as Normas Internacionais de Contabilidade		-	656.801,20
TOTAL DO PASSIVO		48.256.854,10	41.286.411,91

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

José de Arimatéia Queiroz

CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1

CPF: 060.627.253-49

CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO REALIZADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

		2012	2011
RECETABRUTA		45.211.109,36	34.817.285,67
(-) Cancelamentos		(1.838.796,13)	(372.021,65)
(-) Impostos Sobre Serviços		(6.215.626,12)	(4.908.700,92)
RECEITA LÍQUIDA		37.156.687,11	29.536.563,10
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(17.173.032,52)	(14.264.464,89)
LUCRO BRUTO		19.983.654,59	15.272.098,21
RECETAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(12.458.456,20)	(10.570.363,98)
Despesas Administrativas		(11.662.153,40)	(10.266.611,61)
Despesas Tributárias		(576.888,17)	(159.120,84)
Outras Despesas Operacionais	26	(274.255,50)	(165.454,55)
Outras Receitas Operacionais	27	54.840,87	20.823,02
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS		2.516.818,71	3.150.666,22
FINANCEIRAS			
Despesas Financeiras		(168.967,49)	(14.807,99)
Receitas Financeiras		2.685.786,20	3.165.474,21
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		10.042.017,10	7.852.400,45
Provisão da Contribuição Social	25	(788.568,68)	(506.257,72)
Provisão do Imposto de Renda	25	(2.113.897,30)	(1.348.520,94)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		7.139.551,12	5.997.621,79
Participação dos Empregados		(582.519,57)	-
Participação dos Administradores		(582.519,57)	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		0,15	0,16

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

José de Arimatéia Queiroz

CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1

CPF: 060.627.253-49

CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	2012	2011
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.139.551,12	5.997.621,79
Ajuste de exercícios anteriores	179.125,51	(12.871,24)
Ajustes as normas internacionais de contabilidade	656.801,20	-
LUCRO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	7.975.477,83	5.984.750,55

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LUCROS	AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS ACUMULADOS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/DEZ/10	30.972.867,15	7.404.795,00	-	-	-	(7.299.105,99)	31.078.556,16
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	5.997.621,79	5.997.621,79
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	(12.871,24)	(12.871,24)
Adiantamento P/Aumento de Capital	-	829.408,91	-	-	-	-	829.408,91
Aumento de Capital	7.404.795,00	(7.404.795,00)	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	299.881,09	-	-	(299.881,09)	-
SALDOS EM 31/DEZ/11	38.377.662,15	829.408,91	299.881,09	-	-	(1.614.236,53)	37.892.715,62
Resultado do Exercício	-	-	-	-	7.139.551,12	-	7.139.551,12
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	179.125,51	179.125,51
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	656.801,20	-	-	656.801,20
Amortização do Prejuízo	-	-	-	-	(1.135.229,93)	1.135.229,93	-
Adiantamento P/Aumento de Capital	-	(829.408,91)	-	-	-	-	(829.408,91)
Participações dos Emp/Adm Provisionados	-	-	-	-	(1.165.039,14)	-	(1.165.039,14)
Dividendos Provisionados	-	-	-	-	(1.106.787,18)	-	(1.106.787,18)
Reserva Legal (estorno)	-	-	(299.881,09)	-	-	299.881,09	-
Reserva Legal	-	-	233.007,83	-	(233.007,83)	-	-
Saldo a Disposição da Assembleia	-	-	3.499.487,04	-	(3.499.487,04)	-	-
SALDOS EM 31/DEZ/12	38.377.662,15	-	3.732.494,87	656.801,20	-	-	42.766.958,22

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO
INDIRETO
REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2012	2011
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (1)	7.557.044,96	7.851.773,30
Lucro Líquido do Exercício	7.139.551,12	5.997.621,79
Ajuste de Valores contidos na DRE que não afetaram as Disponibilidades	-	-
Depreciações e Amortizações	599.808,54	1.171.876,75
(+/-) Baixas do Ativo Imobilizado	36.740,02	(12.871,24)
Ajuste de valores pelas Variações dos Ativos e Passivos Operacionais	-	-
(+) Aumento da Rubrica Clientes	(457.982,13)	(680.243,36)
(-) Aumento da rubrica Créditos Tributários	(1.371,14)	(2.095,18)
(-) Aumento da Rubrica Adiantamentos Concedidos	(16.678,02)	-
Diminuição da Rubrica Adiantamentos Concedidos	-	1.131,75
Diminuição da Rubrica Parcelamento de Clientes	463.075,38	715.957,51
Diminuição da Rubrica Outros Créditos	1.545,88	3.206,92
(-) Aumento da conta de Esboços	(11.785,91)	(10.720,30)
(+) Aumento da conta Despesas Pagas Antecipadas	-	(4.316,48)
Diminuição da conta Despesas Pagas Antecipadas	5.852,58	-
(-) Aumento do Realizável a Longo Prazo	(26.084,63)	-
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	-	516.444,72
(-) Diminuição da conta Fornecedores	(438.170,76)	-
Aumento da conta Fornecedores	-	190.286,68
Cheques a Compensar	5.915,22	8.525,10
Aumento da conta Provisões	139.794,04	-
(-) Diminuição da conta Provisões	-	(33.607,01)
Aumento das Obrigações Sociais e Tributárias	176.819,83	76.420,50
Aumento das Cauções e Consignações	-	-
(-) Diminuição das Cauções e Consignações	(149.705,50)	(87.289,84)
Aumento dos Adiantamentos de Clientes	73.057,09	24.734,93
Aumento das Dividendas e Participações	-	-
Aumento das Outras Obrigações	16.663,35	-
(-) Diminuição das Outras Obrigações	-	(23.289,94)
Fluxo de Caixa das Atividades Investimento	2012	2011
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento (2)	(8.130.218,11)	(5.893.438,64)
Aquisição da controlada, líquido do caixa incluído na aquisição	-	-

Fluxo de Caixa das Atividades Investimento	2012	2011
Pagamento pelas Aquisições de Ativo Imobilizado	(8.130.218,11)	(5.890.638,64)
Pagamento pelas Aquisições de Ativo Intangível	-	(2.800,00)
Fluxo de Caixa das Atividades Financiamento	2012	2011
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento (3)	(829.408,91)	829.408,91
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(829.408,91)	829.408,91
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa (1; 2; 3)	(1.402.582,06)	2.787.743,57
Fluxo de Caixa das Equivalencia do Caixa	2012	2011
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	29.465.740,33	26.677.996,76
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	28.063.158,27	29.465.740,33
Variação Líquida no Exercício	(1.402.582,06)	2.787.743,57

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO REALIZADA EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

DVA	2012	2011
1-RECEITAS	43.427.154,10	34.466.087,04
1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços (menos canceladas)	43.372.313,23	34.445.264,02
1.3) Outras receitas operacionais	54.840,87	20.823,02
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	20.916.023,86	17.010.137,55
2.1) Matérias-Primas consumidas	392.095,61	772.332,83
2.2) Custos das mercadorias e serviços vendidos	3.281.107,09	9.917.339,70
2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	6.968.565,66	6.155.010,47

DVA	2012	2011
2.4) Perda/Recuperação de valores ativos	274.255,50	165.454,55
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	22.511.130,24	17.455.949,49
4 – RETENÇÕES	599.808,54	1.171.876,75
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	599.808,54	1.171.876,75
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	21.911.321,70	16.284.072,74
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.685.786,20	3.165.474,21
6.2) Receitas financeiras	2.685.786,20	3.165.474,21
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	24.597.107,90	19.449.546,95
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	24.597.107,90	19.449.546,95
8.1) Pessoal e encargos	7.593.609,02	6.514.448,47
8.2) Impostos, taxas e contribuições	9.694.980,27	6.922.668,70
8.3) Dividendos e participações	1.165.039,14	-
8.4) Despesas Financeira	168.967,49	14.807,99
8.5) Lucros retidos	5.974.511,98	5.997.621,79

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(EM REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ – CEARÁPORTOS, sociedade de economia mista do Estado do Ceará, de capital fechado, criada por meio da Lei Estadual nº12.536, de 22/12/95. Tem por objetivo a construção, reforma, ampliação, melhoria, arrendamento e exploração de instalações portuárias e daquelas destinadas ao apoio e suporte de transporte intermodal, localizados no Estado do Ceará, bem como, a prestação de serviços correlatos, observada a legislação pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos e estratégia de desenvolvimento econômico e social do Estado.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores. Desta forma contemplam as modificações nas práticas introduzidas pelas Leis Nº11.638/2007 e

11.941/2009 e regulamentações emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, especialmente a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

NOTA 03 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

As receitas e as despesas são registradas pelo regime de competência.

Os custos dos serviços prestados foram apropriados de acordo as Normas Brasileiras de Contabilidade.

O resultado referente às atividades é incorporado ao patrimônio líquido somente ao término de cada exercício social (31 de dezembro).

b) APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão avaliadas pelo custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionalmente auferidos até a data do balanço.

c) IMOBILIZADO

O Imobilizado está demonstrado pelo valor justo, sendo que a depreciação é feita de forma linear baseando-se nas taxas de depreciação recomendadas pelo laudo de avaliação efetuado em 30 de setembro de 2012.

d) DIFERIDO

Demonstrado pelo valor justo e refere-se basicamente aos gastos pré-operacionais e à reforma das instalações do prédio pertencente ao governo do Estado do Ceará onde a mesma encontra-se instalada. A amortização do diferido está sendo calculada baseada no laudo de avaliação efetuado em 30 de setembro de 2012.

e) PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS

As férias vencidas, as proporcionais e seus encargos incorridos até a data do balanço, foram apropriadas mediante constituição de provisão.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2012	2011
Caixa	4.000,00	4.000,00
Bancos - Contas Correntes	1.257,84	708,83
Aplicações Financeiras	28.057.900,43	29.461.031,50
TOTAL	28.063.158,27	29.465.740,33

A conta Caixa é composta de numerário suficiente para atender despesas de pequeno valor.

A Companhia mantém um saldo mínimo em contas correntes bancárias, tendo em vista que os recursos em conta corrente bancária são aplicados automaticamente.

A conta de Aplicação Financeira registra os valores disponíveis e seus acréscimos de rendimentos, retenção de IRRF e resgate. A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Nº Aplicação	Dt. Aplic.	Rendimento (%)	Valor Aplicado	2012		2011	
				Rendimento Líquido	Valor Líquido	Rendimento Líquido	Valor Líquido
1.260.005.018.184	16/01/09	100% CDI	497.398,95	-	-	60.908,86	640.699,90
1.260.005.018.185	16/01/09	100% CDI	2.601,05	-	-	318,33	3.348,92
1.260.005.155.570	17/02/09	100% CDI	500.000,00	-	-	60.457,12	638.105,21
1.260.005.256.885	16/03/09	100% CDI	500.000,00	-	-	59.882,35	633.668,97
1.260.005.303.298	29/05/09	100% CDI	500.000,00	-	-	58.407,33	622.284,29
1.260.005.570.520	22/06/09	100% CDI	500.000,00	-	-	58.020,73	619.300,45
6.190.263.0001-97		0,40%	9.126,55	3.002,09	12.128,64	-	-
1.260.006.210.708	27/01/10	99,5% CDI	293.036,12	78.312,39	371.348,50	156.267,58	1.765.273,85
1.260.006.417.711	06/04/10	99,5% CDI	1.000.000,00	253.656,30	1.253.656,30	103.442,11	1.163.869,24
1.260.006.549.221	19/05/10	99,5% CDI	677.010,60	164.156,65	841.167,25	69.150,28	781.167,94
1.260.006.549.222	19/05/10	99,5% CDI	8.867,58	2.146,72	11.014,30	905,34	10.228,78
1.260.006.553.131	20/05/10	99,5% CDI	314.121,82	76.044,66	390.166,48	32.070,47	362.340,39
1.260.006.890.035	31/08/10	100% CDI	826.695,00	176.572,49	1.003.267,49	82.725,82	932.169,59
1.260.006.890.036	31/08/10	100% CDI	2.753,80	587,01	3.340,81	275,40	3.104,09
1.260.007.177.501	25/11/10	100% CDI	2.000.000,00	378.280,89	2.378.280,89	193.237,23	2.211.378,85
1.260.007.330.997	06/01/11	100% CDI	1.500.000,00	265.060,09	1.765.060,09	141.830,05	1.641.830,05
1.260.007.718.342	20/04/11	100% CDI	988.794,14	139.904,53	1.128.698,67	64.099,94	1.052.894,08
1.260.007.718.343	20/04/11	100% CDI	7.018,09	990,03	8.008,12	452,31	7.470,40
1.260.008.657.340	09/12/11	100% CDI	11.472.706,77	859.498,93	12.332.205,70	61.807,03	11.519.438,92
1.260.008.681.489	16/12/11	100% CDI	670.102,55	48.971,59	719.074,14	2.638,19	671.439,43
1.260.007.251.183	16/12/10	98,5% CDI	867.750,00	-	-	69.742,36	496.917,38
1.260.008.109.177	29/07/11	99,5% CDI	577.506,46	-	-	21.338,49	598.844,95
1.260.008.758.469	03/01/12	100% CDI	644.048,82	44.230,97	688.279,79	-	-
1.260.008.797.576	11/01/12	100% CDI	1.500.000,00	36.707,89	1.536.707,89	-	-
1.260.008.887.726	02/02/12	100% CDI	616.452,42	36.376,15	652.828,57	-	-
1.260.009.002.148	29/02/12	100% CDI	642.574,38	34.280,15	676.854,53	-	-
8.246.263.0001-97		0,59% CDI	1.389.019,74	4.633,10	1.393.652,84	-	-
1.260.007.374.787	18/01/11	100% CDI	134.114,75	22.573,65	156.688,40	19.442,62	238.315,95
1.260.007.627.603	28/03/11	100% CDI	41.194,43	6.125,81	47.320,24	2.936,44	44.130,87
8.246.263.0001-97		0,59% CDI	8.810,61	9,99	9.810,61	-	-
8.246.263.0001-97		0,59% CDI	597.368,41	21.597,99	618.966,40	-	-
SUB-TOTAL			25.343.816,58	2.714.083,86	28.057.900,43	1.320.356,37	26.658.222,49
Fundo Maxi		COTAS	546.720,88	-	-	192.054,82	2.791.227,50
Fundo Fie		COTAS	9.622,94	-	-	714,19	11.581,51
TOTAL APLICAÇÕES			25.900.160,40	2.714.083,86	28.057.900,43	1.513.125,38	29.461.031,50

NOTA 05 – CLIENTES

A provisão para devedores duvidosos realizada no exercício de 2012 foi respaldada no Parecer Jurídico, no qual informa que todas as formas de cobrança administrativas foram utilizadas. Os clientes com os maiores débitos estão listados abaixo:

CLIENTE	2012	2011
Wind Power Energia S/A	864.068,72	0,00
MSC Mediterranean Shipping Do Brasil	710.154,86	0,00
Petroleo Brasileiro S/A - Petrobras	215.449,73	176.110,27
Alpha Shipping do Brasil Ltda	209.121,97	158.578,96
Alianca Navegacao e Logistica Ltda	161.295,20	150.642,43
Wobben Windpower Ind Com Ltda	145.108,98	0,00
APM Terminais Pecem Operacoes Portuarias	133.895,52	295.117,55
Barwil Brasil Agencias Maritimas Ltda	101.356,54	77.200,50
Petrobras Transporte S.A - Transpetro	98.569,40	7.028,23
Agricola Famosa Ltda	70.232,85	81.140,00
Demais Clientes	486.787,34	1.556.784,84
TOTAL	3.198.053,11	2.502.602,78
(-) Provisão p/créditos de Liquidação duvidosa	-396.047,16	-158.578,96

TOTAL LÍQUIDO	2.802.005,95	2.344.023,82
---------------	--------------	--------------

NOTA 06 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Pagamento de IRPJ e CSLL de DEZ/2011 realizados a maior que serão compensados em 2013.

NOTA 07 – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

Refere-se a pagamento de férias que serão gozadas em janeiro/2013.

NOTA 08 – DESPESAS A APROPRIAR

São valores gastos com assinaturas de jornais e revistas e serão amortizados mensalmente durante o prazo de vigência dos contratos.

NOTA 09 - ALMOXARIFADO

O estoque no valor de R\$121.185,41 e R\$109.399,50 em 31/12/2012 e 31/12/2011 respectivamente compõe-se de materiais de uso e consumo, avaliados ao custo médio de aquisição, os quais não excedem o valor de mercado.

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios trabalhistas ao qual estão relacionados.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

A entidade não realizou cálculo pelo método da equivalência patrimonial devido à irrelevância da participação na empresa investida, que não atende às condições impostas pela Lei nº11.638/07, apresentando percentual abaixo de 20% do capital votante. Os investimentos em Participação Societária estão expressos pelo seu valor de aquisição, estando representados da seguinte forma:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	2012	2011
Aço Cuarense Ind.Ltda.	10.000,00	10.000,00
Têxtil Bezerra de Menezes	10.000,00	10.000,00
Gerdau S/A	13.175,38	13.175,38
TOTAL	33.175,38	33.175,38

NOTA 12 – IMOBILIZADO

Com a promulgação da lei nº11.638 de 28 de dezembro de 2007, as empresas devem efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, a fim de que sejam ajustados os critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada e para o cálculo da depreciação. Na adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 a empresa procedeu com ajustes nos saldos iniciais em 30 de setembro com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 37. O saldo representa o valor justo dos bens deduzido da depreciação e amortização acumuladas, a saber:

BENS EM OPERAÇÃO	2011	2012		
	VALOR BRUTO	ACQUIÇÕES	DEEMED COST	DEPRECIACAO
Instalações Comerciais	657.514,56	-	365.080,31	10.549,56
Prédios e Edificações	320.034,65	-	33.411,37	1.046,92
Máquinas e Equipamentos	376.174,80	398.400,04	282.504,78	133.833,63
Móveis e Utensílios	632.912,53	550.632,36	465.026,48	59.761,35
Equip. de Comunicação	187.744,39	10.339,00	55.302,11	51.534,53
Outros Bens Imóveis	17.239,57	-	1.564,44	53,80
Instal. Portuárias e Marítimas	427.500,10	-	376.950,09	138,29
Biblioteca	6.098,15	-	2.518,04	136,88
Veículos	780.533,29	769.400,00	448.354,05	18.665,39
Equip. Proc. Dados	835.885,17	26.956,98	145.981,75	380.034,02
Câmara Frigorífica	136.538,39	75.000,00	201.923,03	4.211,58
Imobilizações	234.000,00	-	1.500,00	1.488,34
TOTAL	5.514.046,60	1.768.398,38	2.383.388,63	446.336,57
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	-	-	-	-
Contratadas em Andamento	5.585.121,19	5.537.652,15	-	-
Adq. a Fornec. Imobilizado	298.272,32	833.857,68	-	-
TOTAL	5.883.399,51	6.361.309,83	-	-
TOTAL DO IMOBILIZADO	-	-	-	16.475.382,62

NOTA 13 – DIFERIDO

O saldo da rubrica é composta por gastos relacionados a fase pré-operacional da Companhia até outubro de 2001, sendo amortizado a partir de novembro do mesmo ano, exceto a implantação de métodos e processos e os estudos técnicos que foram incorridos posteriormente. Conforme Orientação OCP 02 de 30 de janeiro de 2009, é permitida legalmente a possibilidade das despesas pré-operacionais, gastos com pesquisas, reorganização, permanecerem nesse subgrupo até sua total amortização, respeitando o limite de prazo para amortização imposto pela Lei das S/A.

O diferido está demonstrado a valor justo e está assim disposto:

DIFERIDO	2011	2012		
	VALOR BRUTO	DEEMED COST	AMORTIZ. ACUMUL.(-)	VALOR LÍQUIDO
Implantação métodos e processos	277.600,00	-	226.080,00	51.520,00
Estudos técnicos	518.010,85	-	277.623,52	240.387,33
TOTAL	795.610,85	-	503.703,52	291.907,33

NOTA 14 – INTANGÍVEL

O novo grupo de contas introduzido pela nova Lei (11.638/07) está relacionado a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. Possui a seguinte composição:

INTANGÍVEL	2011	2012		
	VALOR BRUTO	DEEMED COST	AMORTIZ. ACUMUL.(-)	VALOR LÍQUIDO
Programas de computador	1.592.096,38	-	1.271.997,10	320.099,28
TOTAL	1.592.096,38	-	1.271.997,10	320.099,28

NOTA 15 – FORNECEDORES

Os valores lançados na rubrica fornecedores estão a custo histórico e os principais credores estão listados abaixo:

FORNECEDORES	2012	2011
Construtora Granito Ltda	103.412,92	-
CIS Manutenção Ind e Rep Ltda	88.884,02	110.971,39
Brasimp Transportes Especializados Ltda	45.452,78	34.233,60
Companhia de Agua e Esgoto do Ceara	44.377,34	40.262,93
OK Empreend Const e Servicos Ltda	41.846,26	-
Sodexo Pass do Brasil Serv e Com Ltda	38.596,14	36.750,00
VL Horizonte Transportes Ltda	31.170,00	-
Curinga dos Pneus Ltda	8.000,00	-
Latinfis Tecnologia da Informação Ltda	6.101,01	-
SISAM - Sistemas Ambientais Ltda	3.691,64	-
Companhia Energetica do Ceara - Coelce	3.504,34	4.021,83
Demais Fornecedores	93.480,85	720.448,31
TOTAL	508.517,30	946.688,06

NOTA 16 – CHEQUES A COMPENSAR

Pagamentos efetuados com cheque que não foram compensados até a data do fechamento do balanço Patrimonial.

NOTA 17 – OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA

O valor dos impostos e contribuições a recolher estão demonstrados a seguir:

DESCRIÇÃO	2012	2011
PIS	63.275,02	50.467,84
COFINS	291.434,24	232.457,94
IRPJ	249.028,81	152.878,32
CSLL	90.696,84	70.017,09
IRRF	17.060,71	13.117,45
PIS retido na fonte	69,34	65,00
Contribuição Social	106,68	100,00
Retenções Lei 10.833/03	51.758,73	30.546,69
ISS Retidos de Terceiros	36.479,66	41.639,48
INSS Retidos de Terceiros	132.771,93	146.117,30
ISS	192.533,67	183.013,34
TOTAL	1.125.215,63	920.420,45

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS
O saldo das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias em 31/12/2012 e 31/12/2011 apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2012	2011
Salários	-	4.772,54
Pensões	582,35	-
Contribuições Sindical	1.214,74	1.134,00
IRRF	37.703,91	72.374,82
INSS	116.969,53	110.041,45
FGTS	40.207,11	36.329,30
TOTAL	196.677,64	224.652,11

NOTA 19 - PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

As provisões para férias e encargos são calculadas proporcionalmente ao período de aquisição, com valores contabilizados até 31/12/2012 e 31/12/2011.

DESCRIÇÃO	2011	2012	
		AUMENTOS	REDUÇÕES
Provisão para férias	322.517,09	475.172,53	371.949,69
Provisão para INSS sobre provisão de férias	85.535,27	124.872,27	96.734,89
Provisão para FGTS sobre provisão de férias	25.613,68	41.517,65	33.083,83
TOTAL	433.666,04	641.562,45	501.768,41

NOTA 20 – CAUÇÕES E CONSIGNAÇÕES

Depósitos efetuados pelas empresas ganhadoras de licitações como garantia de contrato e serão devolvidos no final do contrato.

NOTA 21 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Valores recebidos antecipados pela utilização das instalações portuárias.

NOTAS 22 – DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES

São provisões de dividendos e participações no resultado de 2012 e estão compostos da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2012	2011
Dividendos	1.106.787,18	-
Participação dos empregados	582.519,57	-
Participação dos administradores	582.519,57	-
TOTAL	2.271.826,32	-

NOTA 23 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Provisão da folha de pagamento do mês de dezembro do funcionário cedido pelo Departamento Nacional Obras Contra as Secas - DNOCS

NOTAS 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Companhia apresenta a seguinte formação:

NOTA 24.1 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado em 2012 importa em R\$38.377.662,15, composto de 38.377.662 ações, sendo 25.718.443 ações preferenciais, e 12.859.219 ações ordinárias, todas de classe única, nominativas, sem valor nominal e inconversíveis de uma espécie. A composição acionária é distribuída da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de Ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Estado do Ceará	12.859.219	25.718.443	38.577.662
Companhia Desenv. do Ceará	3.990	7.990	11.985
Francisco Abail de Carvalho Fontenele	1	2	3
Erasmio da Silva Pitombeira	1	1	2
Lúcia Maria Cruz Sousa	1	1	2
Otacílio Borges Filho	1	1	2
Gerardo Santos Filho	1	1	2
Artaldo de Melo Pinto	1	1	2
Silvia Helena Bezerra Correia	1	1	2
Renato Walter Rolim Ribeiro	1	2	3
MPX Termocera Ltda	166	334	500
Total Geral	12.859.219	25.718.443	38.577.662

NOTA 24.2 – RESERVA LEGAL

A companhia estornou a provisão da reserva legal efetuada em 2011 por está em desacordo com o artigo 189 da Lei 6.404/76 que “do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados...”. A reserva legal está constituída da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2012	2011
Reserva legal 5%	233.007,83	-

NOTA 24.3 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No ano de 2012 foi contabilizado o valor de R\$179.125,51 na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores referente a bens listados no inventário do ativo imobilizado levantado em 30/09/2012 que não estavam registrados na contabilidade, cujo valor foi contabilizado na conta de prejuízos acumulados, demonstrado na DMPL.

BENS EM OPERAÇÃO	2011	AJUSTES	2011
	ORIGINAL APRESENTADO		REAPRESENTADO
Instalações Comerciais	657.314,56	-	657.314,56
Prédios e Edificações	320.034,65	-	320.034,65
Máquinas e Equipamentos	926.868,28	49.606,52	976.474,80
Móveis e Utensílios	492.291,62	40.620,91	532.912,53
Equip. de Comunicação	126.292,98	61.451,41	187.744,39
Outros Bens Imóveis	17.229,57	-	17.229,57
Instal. Portuárias e Marítimas	427.200,10	-	427.200,10
Biblioteca	8.098,15	-	8.098,15
Veículos	780.633,29	-	780.633,29
Equip. Proc. Dados	808.418,50	27.446,67	835.865,17
Câmara Frigorífica	336.538,39	-	336.538,39
Embarcações	234.000,00	-	234.000,00
TOTAL	5.134.920,09	179.125,51	5.314.045,60

NOTA 24.4 - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Valor decorrente dos efeitos da aplicação do custo atribuído inicial apurados sobre o saldo do ativo imobilizado baseado no laudo de avaliação de bens móveis efetuado em 30/09/2012.

NOTA 25 - TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO

A empresa é optante pela tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social pelo Lucro Real Anual, com pagamento por estimativa e/ou Balanços ou Balançetes de suspensão ou redução, cujas alíquotas são:

Imposto de Renda	5%
Adicional do Imposto de Renda	0%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	9%

NOTA 26 – OUTRAS DESPESAS

As outras despesas correspondem a provisão para perda de recebíveis que totalizam R\$237.468,20 e baixas do ativo imobilizado no valor de R\$36.787,30.

NOTA 27 – OUTRAS RECEITAS

As outras receitas correspondem a dividendos no valor de R\$526,92 e Outras Receitas Operacionais no valor de R\$54.310,95.

José de Arimateia Queiroz
Contador CRC/CE Nº5842/O-1
CPF 060.627.253-49

*** **

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE RODOVIAS

PORTARIA NÚMERO: 1366/2013 - Emissão: 16/12/2013 Publicação: O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE RODOVIAS, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE AUTORIZAR, os **SERVIDORES** desta Autarquia a **viagem** em objeto de serviço, conforme finalidade e valores concedidos de diárias estabelecidos no ANEXO ÚNICO desta Portaria, tudo em conformidade com os preceitos previstos no art.3º, alínea “a” do §1º do art.4º; art.5º do Decreto nº30.719 de 25 de outubro de 2011, devendo a despesa correr por conta da Dotação Orçamentária do DER, referente ao mês de Dezembro/2013, processo nº8149321/2013.